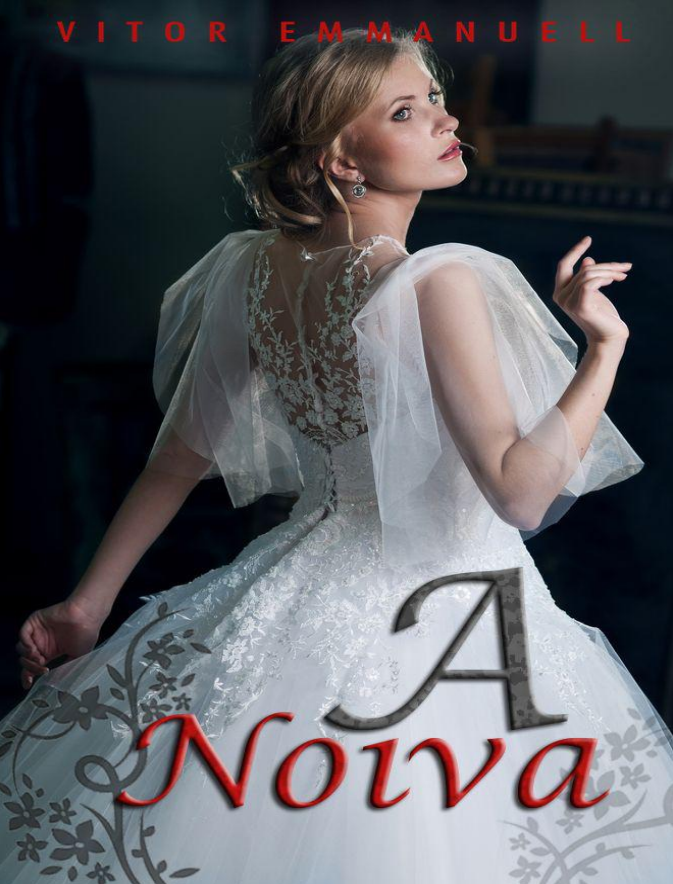


V I T O R E M M A N U E L L



A
Noiva

Copyright

Esta obra foi postada pela equipe [Le Livros](#) para proporcionar, de maneira totalmente gratuita, o benefício de sua leitura a àqueles que não podem comprá-la, ou aos que pretendem verificar sua qualidade antes de fazê-lo.

Dessa forma, a venda desse eBook ou até mesmo a sua troca por qualquer contraprestação **é totalmente condenável** em qualquer circunstância. A generosidade e a humildade são marcas da distribuição, portanto distribua este livro livremente. Após sua leitura considere seriamente a possibilidade de adquirir o original, pois assim você estará incentivando o autor e à publicação de novas obras. Se gostou do nosso trabalho e deseja e quer encontrar outros títulos visite nosso site:

[Le Livros](#)

<http://LeLivros.com>



A Noiva

VITOR EMMANUELL

Edição digital – 2013

Copyright © 2013 by Vitor Emmanuell

Todos os direitos reservados. É proibida a distribuição ou cópia de qualquer parte desta obra sem consentimento escrito do autor. Criado no Brasil.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e acontecimentos descritos são produtos da imaginação do autor. Qualquer semelhança com nomes, datas e acontecimentos reais é mera coincidência.

Diagramação: Vitor Emmanuell

Capa: Vanessa Bosso

Com vestido branco, de seda e sapatos de grife. Foi assim que Amanda resolveu se casar. Faltavam apenas 24 horas para o casamento que mudaria sua vida. Planos e conquistas realizadas em um período conturbado de um namoro normal.

Seu futuro marido, Bruno Porto, um médico. O cara perfeito para uma mulher provocante, mas ela não o amava. Sem rumo, Amanda quer dar uma volta, precisa sentir paz. Resolve, então, ir à igreja.

Ao chegar, ela segue alguns passos para sentar-se, e observa um homem à sua direita, não se importa. *Lágrimas* caem de seus olhos, ela estava *perdida*.

— De onde surgem estas lágrimas? – perguntou o rapaz, aparentemente preocupado.

— Dos meus olhos?! – respondeu Amanda, ironicamente.

— Ah... Desculpe-me, não queria incomodar.

— Não está incomodando, já estou indo embora. – respondeu Amanda, mais uma vez.

Amanda, de costas, dando passos rápidos, é surpreendida por uma força incomum em seu braço.

— Você não está bem. – afirmou o rapaz, segurando seu braço firmemente.

— Não, não estou, mas não vai ser você que me fará mudar de ideia.

— Que ideia? – *vou jogar este jogo*. Pensou o rapaz.

— Eu não quero me casar! – gritou, em alto e bom som. Não tinha ninguém na igreja, estava deserta. O eco de sua voz percorreu sua mente como um carro na maior velocidade.

— Entendi.

— Entendeu o que?

— Você não quer se casar.

— Claro que eu quero me casar! Foi apenas um *sopro de fúria*... – disse Amanda, mais uma vez irritada.

— Aquele tipo de *fúria negativa*? Você não quer se casar, isso eu já, sei, só não sei o motivo. O que posso fazer para compreendê-la, *madame*? – o rapaz, mais uma vez, a surpreendeu. Abaixou um dos pés, se inclinou para frente em reverência, e elevou uma das mãos, e a outra para trás.

— Mas quem é você? – perguntou Amanda, levantando o dedo em sua direção.

— Calma, eu sou o *homem da igreja*!

— Homem da igreja? – perguntou, confusa.

— Sim... Sou uma espécie de psicólogo religioso.

— Verdade?

— Não, mentira! – Amanda soltou um riso, o que há alguns dias não fazia. — Sou apenas um homem buscando sua fé.

— Pelo menos sabe contar piadas.

— É meu forte, madame.

— Se me chamar de madame mais uma vez...

— Vai gritar mais uma vez na casa de Deus?

Amanda pensou duas vezes antes de responder.

— Afinal, quem é você? – perguntou, em tom sério.

— Sou o homem da igreja, já respondi. – com as mãos nos bolsos e cara visivelmente engraçada.

— É sério, seu nome?

— Meu nome na igreja?

— Não, seu nome fora da igreja.

— Vinícius.

— Vinícius?

— Sim, Vinícius Andrade, a seu dispor, *madame*. – repetindo o gesto anterior.

— E o que você faz, senhor Vinícius? – erguendo a mão direita, para o rapaz.

— Sou coveiro. – respondeu, seriamente.

— Credo!

— Te peguei! – Amanda começou a rir de se mesma por acreditar.

— Engraçadinho. Em que mais você é bom, além de contar piadas?

— Sou bom em comer. Isso eu sei fazer demais!

— Acho que todo mundo é bom em comer! Em que você é bom?

— Em fazer a comida que eu como, e que algumas pessoas também comem.

— Traduza! – ordenou Amanda.

— Sou cozinheiro, tenho um restaurante de comida brasileira.

— Uau! Comida brasileira? – perguntou, confusa.

— Sim, comida brasileira. Desde as comidas do sul, até as comidas do nordeste. Tudo o que for brasileiro é minha especialidade. Estou a seu dispor. Onde irá jantar hoje? – perguntou Vinícius, atrevido.

— Vou jantar com minha família, acho que não vou dormir. Amanhã é meu casamento, esqueceu?

— Você não vai se casar. Você não o *ama*, você não *quer* se casar. Ouvi isso há alguns minutos, e em alto, bom som e muito eco. – começou a rir.

— Ah, desculpe-me, senhor razão! Infelizmente, querer não é poder!

— Eu sei, mas quando queremos, é menos mal. Tudo começa com um pensamento, uma ideia. E você não quer se casar. Não vai ser feliz.

— Agora você também quer ser o dono da verdade, acertei?

— Não, estou apenas a chamando para um jantar, feito pelo *homem da cozinha*. No meu restaurante, às 20h30. Está marcado?

— Não! Eu não te conheço!

— Conhece sim, sou o cara da igreja, esqueceu? – começou a rir, novamente.

— Tá bom, aceito seu jantar, mas só o jantar!

Amanda pegou o cartão do restaurante, e foi para casa. Estava em dúvida se iria atrás de seu noivo e contar-lhe a verdade, ou se iria atrás do rapaz que conhecera há alguns minutos, na igreja. Decidida, ela resolve ir para o jantar. Afinal, não tinha nada a perder, era sua última noite livre.

Com unhas negras, vestido vermelho e um salto bastante alto. Parecia a mulher mais bela de todas encontradas naquele restaurante.

— Qual seu nome? – o garçom perguntou.

— Amanda, Amanda Silva.

— Senhorita Amanda, vou levá-la até a sua mesa. É com o senhor Andrade, não é?

— Sim, isso mesmo. – disse Amanda, com um sorriso enorme, mostrando dentes brancos, perfeitos. E claro, o batom vermelho que só iria utilizar na noite de seu casamento, para beijar o homem de seus sonhos. Só ela não sabia que seu batom, já tinha outras ideias para a boca que iria beijar.

— Só um momento, vou chamar o senhor Andrade. Aceita alguma

bebida? – o garçom puxa a cadeira para ela sentar.

— Sim, uma água, por favor. – disse, sentando-se na cadeira.

— Boa noite querida! – disse Vinícius, com roupa de gala, parecendo que iria ao maior encontro de sua vida: com uma desconhecida que conhecera na igreja, e que só sabia que iria se casar no outro dia.

— Boa noite homem da igreja! – disse ela, cumprimentando-o e imitando seus gestos com cavalheiro.

Os dois sentaram-se, Amanda observou o cardápio atentamente, percebendo que o homem não tinha brincado quando disse que cozinha de verdade. O cardápio era diversificado, mas as comidas brasileiras eram o foco. A diferença entre este restaurante e os demais, é a satisfação do cliente, o ambiente agradável, e a música leve. Embora o restaurante fosse brasileiro, existia apenas um piano na área musical, e uma mulher que declamava poesias ao tocar o instrumento de forma tão bela.

— E o homem da cozinha, a seu dispor.

— *Parece que o chefe desencalhou!* – disse a garçonete, fofocando atrás do balcão. Todos queriam saber quem era a mulher, pois que em anos, Vinícius não saía com uma mulher tão elegante, tinha focado no trabalho por muito tempo para esquecer suas mágoas.

— Adorei o ambiente, realmente você não brinca em serviço. – um sorriso torto abriu em seus lindos lábios vermelhos. Um vermelho provocante.

— Eu sabia que iria adorar. A maioria das mulheres adoram.

— A maioria?

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

